



Formação Inicial de Professores de Música: Panorama da Produção Científica das Teses de Música e Educação de 2000 a 2023

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: Educação Musical

Wanderson Santos Matias do Monte
Universidade Federal de Pernambuco
wanderson.matias@ufpe.br

Cristiane Maria Galdino de Almeida
Universidade Federal de Pernambuco
cristiane.galmeida@ufpe.br

Resumo: Este texto traz dados de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo geral foi investigar como tem sido discutida a formação inicial de professores de música em teses das áreas de música e de educação. Os objetivos específicos foram: Identificar em quais Programas de Pós-Graduação das áreas de Música e de Educação foram defendidas as teses; Identificar as perspectivas e contribuições dos autores das teses sobre a formação inicial de professores de música; Analisar as perspectivas e contribuições de autores das teses sobre a formação inicial de professores de música. Neste trabalho nos atemos ao levantamento dos dados referente à quantidade de teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação¹ em Música e Educação sobre a formação inicial de professores de música de 2000 a 2023. Com os resultados socializados neste trabalho é observado como o panorama da produção científica sobre a formação inicial de professores de música nas teses de Música e Educação de 2000 a 2023 foi sendo constituída. Além disso, reafirmamos a importância dos Programas de Pós-Graduação das regiões Sul e Nordeste na produção desse conhecimento sistematizado nas teses, bem como o papel dos docentes que atuam na orientação desses trabalhos investigativos. A difusão dessas pesquisas, seja em livros ou periódicos, torna-se, assim, parte constitutiva da construção do conhecimento na área.

Palavras-chave. Formação inicial de professores de música, Educação musical, Educação.

Title. Initial Training of Music Teachers: Overview of Scientific Output in Music and Education Theses from 2000 to 2023

Abstract. This text presents data from a Undergraduate Thesis research, whose general objective was to investigate how the initial training of music teachers has been discussed in theses within the fields of music and education. And the specific objectives were: To

¹ No presente trabalho atendemos a exposição apenas do primeiro objetivo. Para leitura do texto completo ver: Monte, Wanderson Santos Matias do. Formação inicial de professores de música: reflexões sobre teses das áreas de Música e Educação. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Música - Licenciatura) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2024.





identify in which Graduate Programs in the fields of Music and Education the theses were defended; To identify the perspectives and contributions of the authors of the theses on the initial training of music teachers; To analyze the perspectives and contributions of authors of the theses on the initial training of music teachers. In this work, we focus on the data collection regarding the amount of theses defended in the Graduate Programs in Music and Education on the initial training of music teachers from 2000 to 2023. With the results shared in this work, it is observed how the overview of scientific production on the initial training of music teachers in Music and Education theses from 2000 to 2023 was being constituted. Furthermore, we reaffirm the importance of graduate programs in the South and Northeast regions in producing this systematized knowledge in theses, as well as the role of faculty members who supervise these research projects. The dissemination of this research, whether in books or journals, thus becomes an integral part of the construction of knowledge in the field.

Keywords. Initial training of music teachers; Music education; Education.

Introdução

Na área da educação musical, uma das temáticas mais abordadas pelos pesquisadores é a formação de professores. Decorrente das reflexões, discussões e debates das temáticas encontradas sobre a formação inicial de professores de música e com o intuito de contribuir para a produção de conhecimento na área, este trabalho procurou fazer um levantamento da produção científica relacionada à temática das teses de música e educação. A inclusão dos Programas de Pós-Graduação em Educação se justifica por serem responsáveis pela formação de pesquisadores, cujas investigações versaram sobre a temática deste trabalho e são relevantes para esta construção do panorama científico.

O presente artigo é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pernambuco, defendido em 2024, que teve por objetivo geral investigar como tem sido discutida a formação inicial de professores de música em teses das áreas de música e de educação. Os objetivos específicos foram: Identificar em quais Programas de Pós-Graduação das áreas de Música e de Educação foram defendidas as teses; Identificar as perspectivas e contribuições dos autores das teses sobre a formação inicial de professores de música; Analisar as perspectivas e contribuições de autores das teses sobre a formação inicial de professores de música.

Para a composição deste trabalho vamos nos ater a socialização dos resultados referentes às teses defendidas entre 2000 a 2023, nos Programas de Pós-Graduação em Música e Educação, cujo foco era a formação inicial de professores de música. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que teve como principais fontes de pesquisa a Biblioteca Digital





Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Plataforma Sucupira, a Plataforma de Periódicos da Capes, os Repositórios das Instituições e a Plataforma Lattes (utilizando a pesquisa por assunto). Os descritores utilizados foram: “Licenciatura em Música”, “formação inicial de professores de Música”, “formação de professores em Música”, “Licenciandos em Música” “Licenciatura *and* Música” e “formação inicial de professores+Licenciatura em Música”. Como resultado dessa busca nas plataformas digitais, foram encontradas 58 teses, sendo 25 na área de Música e 33 na área de Educação.

A exposição das informações encontradas está organizada na ordem a seguir: o levantamento das teses defendidas em Programas de Pós-Graduação das áreas de Música e de Educação, que tratavam sobre o tema; as teses defendidas em ambas as áreas foram distribuídas por regiões; quem são os orientadores(as) e quantas teses eles orientaram em ambas áreas; quantas teses foram encontradas de 2000 a 2023.

Dessa forma é possível visualizar como a produção científica sobre a formação inicial de professores de Música foi sendo construída na perspectiva da produção científica, publicações, reflexões, socialização, dentre outros aspectos que ocorrem para o avanço da literatura da área.

Programas de Pós Graduação e a formação de professores de música

Os Programas de Pós-Graduação fazem parte da cultura científica e são responsáveis pela veiculação de dados para o avanço do conhecimento científico da área. Além disso, no que se refere à nossa área,

A pós-graduação em Música possui grande potencial de impacto social, uma vez que contribui para a formação de profissionais que participam da construção de possibilidades para que todos usufruam do seu direito de ter uma vida musical robusta e ativa, de serem protagonistas na vida cultural de sua comunidade. E é preciso conscientizar não somente os pares que conosco frequentam o campo científico, mas toda a população (Pereira, 2020, p. 105).

Nesse sentido, os Programas de Pós-Graduação têm papel importante na sociedade e na comunicação científica, uma vez que o conhecimento científico é resultante das pesquisas realizadas. Este conhecimento que foi sendo construído é fruto das reflexões sobre as temáticas relacionadas à formação inicial de professores de Música. Dessa forma, a produção científica se caracteriza como uma grande rede de colaboração e/ou retroalimentação do conhecimento, de forma que as pesquisas trazem reflexões e de acordo com essas dinâmicas, novas perspectivas investigativas vão surgindo.



Em relação aos Programas de Pós-Graduação em Música, Almeida e Teixeira (2023) destacam que o primeiro curso de doutorado em Música foi o da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que iniciou suas atividades em 1995. No entanto, as pesquisas sobre a temática da formação inicial de professores de música, em nível de doutorado, começaram no ano 2000, com a tese de Vieira (2000), defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Essa tese, sobre a construção do professor de música, localiza-se do ponto de vista temporal, após alguns marcos legais, dentre eles, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 (Brasil, 1996).

Foi a partir dessa primeira tese que o marco temporal desta pesquisa foi delimitado e as informações iniciais sobre essa etapa da investigação serão apresentadas a seguir.

Panorama da produção científica das teses de música e educação de 2000 a 2023

Para apresentar o panorama da produção científica produzida a partir das teses defendidas na área de música e de educação, socializamos a seguir, as informações relacionadas aos Programas de Pós-Graduação: quantidade de teses defendidas, docentes orientadores e região geográfica onde o Programa está localizado. Segue abaixo, na Tabela 1, as teses distribuídas nos Programas de Pós-Graduação.

Tabela 1 - Teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Música

PROGRAMA	QUANTIDADE DE TESES DEFENDIDAS
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	09
Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA)	05
Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	04
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro (Unirio)	03
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	01
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	01



PROGRAMA	QUANTIDADE DE TESES DEFENDIDAS
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	01
Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)	01

Fonte: (Monte, 2024).

Considerando a área de Música, o Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGM-UFRGS) se destaca com nove teses defendidas no período, fazendo com que esteja na primeira posição. Na Tabela 2, encontramos as teses relacionadas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação.

Tabela 2 - Teses nos Programas de Pós-Graduação em Educação

PROGRAMA	QUANTIDADE DE TESES DEFENDIDAS
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC)	10
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	07
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)	03
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP)	02
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	02
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	01
Curso de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	01
Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	01



Fonte: (Monte, 2024).

Na área de Educação, destacamos o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) com dez teses defendidas no período pesquisado. Ao analisarmos as informações nas teses, podemos observar que os dois Programas que contém mais teses, tanto em Música quanto em Educação, são de regiões geográficas diferentes. Na área de Música, o Programa de Pós-Graduação da UFRGS, situado na Região Sul, e na área de Educação, o Programa de Pós-Graduação da UFC, na Região Nordeste. Provavelmente por ter sido o Programa de Pós-Graduação da UFRGS, o primeiro a oferecer o doutorado em Música no Brasil (Almeida; Teixeira, 2023), isso tenha contribuído para que a Região Sul esteja entre as que mais produziram teses. Segue abaixo, na Tabela 3, o quantitativo das teses de ambas as áreas, distribuídas por regiões geográficas.

Tabela 3 – Teses por Regiões do Brasil

REGIÃO	MÚSICA	EDUCAÇÃO
NORDESTE	09	11
CENTRO-OESTE	00	02
SUDESTE	06	07
SUL	10	13

Fonte: (Monte, 2024).

Podemos observar que dentre as regiões onde estão localizados os Programas de ambas as áreas, a Região Sul possui o maior quantitativo de teses de forma geral, totalizando 22. Como visto acima, destacamos o Programa de Pós-Graduação da UFRGS na área de Música e o da UFSM em Educação, que teve seu início de formação de doutores no ano de 2008. No total, foram encontradas 16 teses, sendo nove na UFRGS e sete na UFSM.

Em relação à área de Música, a Região Sul apresenta dez teses, seguida pela Região Nordeste com nove e a Região Sudeste com seis teses. Na Região Sudeste, o Programa de Pós-Graduação em Música da Unirio foi o responsável pela maior quantidade de teses defendidas. Na região Centro-Oeste não foram encontradas teses na área de Música.

Na área de Educação, na Região Sul, foram encontradas 13 teses, sendo que sete são do Programa de Pós-Graduação da UFSM. No Nordeste, é o Programa de Pós-Graduação da UFC que contém o maior quantitativo de defesas de doutorado. Ao comparar a Região Sul com a Nordeste, vemos que a diferença entre elas é de apenas dois trabalhos. No Sudeste do país,



identificamos sete teses nos Programas, sendo duas no Programa de Pós-Graduação em Educação da USP. Na Região Centro-Oeste, diferentemente da área de Música, a área de Educação possui duas teses defendidas, uma na UFMS e outra na UFG.

Não foi encontrada nenhuma tese das áreas de Música e Educação na Região Norte do País. Nessa região, há apenas um Programa de Pós-Graduação em Música da Amazônia pela Universidade do Estado do Pará², iniciado no ano de 2023 e conta só com o mestrado na área, uma vez que sua criação é recente. Na área de Educação não foram encontradas teses com as palavras-chave utilizadas na pesquisa..

As teses encontradas nos Programas de Pós-Graduação em Educação relacionadas à formação inicial de professores de música sinalizam o fato de que algumas instituições não possuem o doutorado específico na área de música, por isso os pesquisadores se credenciam nos Programas de Pós-Graduação em Educação e desenvolvem a linha de pesquisa em que se enquadra a temática do projeto, oferecendo orientação específica aos discentes que procuram esses cursos.

Na relação de orientadores da área de Música, destacamos as professoras Luciana Del-Ben, Jusamara Souza e Liane Hentschke da UFRGS e o professor Luiz Ricardo Silva Queiroz da UFPB, todos com três orientações de teses de doutorado que os caracterizam como os docentes que mais orientaram sobre formação de professores na área de Música. Como visto anteriormente, a Região Nordeste e Sul detém o maior percentual de teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Música.

Na área de Educação, ressaltamos que o Prof. Luiz Botelho Albuquerque, da Universidade Federal do Ceará, orientou um total de seis teses. Esse dado o caracteriza como o orientador que mais contribuiu para a temática da formação inicial de professores em Música, quando olhamos para as duas áreas. Em seguida, temos a Prof^a. Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer, da Universidade Federal de Santa Maria, com cinco orientações de tese na área de Educação. Esse dado faz com que, da perspectiva geral de orientação, eles sejam os que mais contribuíram com a temática em seus Programas.

Em relação à temática abordada neste trabalho, podemos concluir que o Prof. Luiz Botelho e a Prof^a. Ana Lúcia Louro são os docentes que mais orientaram teses sobre a formação inicial de professores de Música. É importante comentar que os dois maiores orientadores da

² Programa de Pós-Graduação em Música da Amazônia. Disponível em: <https://propesp.uepa.br/ppgmusa/> Acesso em: 21 ago. 2024.

área de Educação possuem formação específica em Música³. A seguir, é possível visualizar o quantitativo das teses das áreas de Música e de Educação, de forma cronológica (Tabela 4).

Tabela 4 – Quantidade de teses em ordem cronológica

ANO	MÚSICA	EDUCAÇÃO
2000	00	01
2001 a 2006	00	00
2007	01	00
2008	00	01
2009	03	00
2010	00	00
2011	01	02
2012	01	01
2013	03	00
2014	02	00
2015	01	04
2016	01	03
2017	01	06
2018	03	03
2019	01	04
2020	01	02
2021	02	02
2022	02	02
2023	02	02

Fonte: (Monte, 2024).

Como visto na tabela acima, referente a esses vinte e três anos, as áreas de Música e de Educação não apresentaram uma quantidade significativa de teses relacionadas à formação inicial de professores de Música, até o ano de 2008. É a partir do ano de 2009 que esse quadro se altera, pois juntamente com os anos de 2013 e 2018, apresentam o maior número de defesas de doutorado na área de Música. A área de Educação, por sua vez, obteve o ápice de defesas de teses, na temática, no ano de 2017. Comparando as duas áreas, a Educação contém o maior número de defesas de teses (seis) no ano de 2017.

³ Informações retiradas do Lattes do Prof. Luiz Botelho Albuquerque. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1238913601532185> Acesso em: 21 ago. 2024.
Informações retiradas do Lattes da Profª. Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8744911424416533> Acesso em: 21 ago. 2024.



Também é importante ressaltar a lacuna existente entre os anos de 2001 a 2006, onde ambas as áreas não apresentam teses relacionadas à formação inicial de professores de Música. Almeida e Teixeira (2023), ao discutir as possibilidades para a ampliação da produção nesta temática, abordam dois picos. O primeiro ponto, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e as Diretrizes Nacionais Curriculares para Graduação em Música no ano de 2004. As reflexões e debates acerca da formação de professores de Música cresceram de forma significativa, com desdobramentos, mais à frente, nas pesquisas de doutoramento apresentadas na Tabela 4.

Com a promulgação da Lei nº 11.769/2008 (Brasil, 2008), que tornou a música conteúdo obrigatório mas não exclusivo, do componente Artes, na Educação Básica, estabeleceu-se outro marco para a Educação Musical, reverberando, conseqüentemente, na produção sobre a formação inicial de professores de Música nos anos seguintes. Almeida e Teixeira (2023) abordam que a lei desempenhou grandes fomentos nas discussões sobre a temática. Portanto, são fatores que contém total relação com as reflexões e a produção do conhecimento científico sobre a formação inicial, nas áreas de Música e de Educação. Porém, também é creditado ao fato de que “[...] na área de Música, [...] 11 dos 20 programas de pós-graduação foram criados a partir de 2006” (Almeida; Teixeira, 2023, p. 8). De certo modo, com o avanço das reflexões sobre as temáticas da área da Música, houve um acréscimo de teses de doutorado apresentadas nos Programas de Pós-Graduação em Música e também em Educação, como mostram os dados socializados na Tabela 4.

Segundo Costa (2017, p. 1), “Temos que reconhecer que esse fato só foi possível haja vista o grande crescimento da Pós-Graduação stricto sensu que se consolidou como grande incentivadora e produtora de boa parte da pesquisa produzida em todo o país.” Decorrente desse crescimento, Almeida e Teixeira (2023, p. 7) afirmam que “O aumento do número de dissertações e teses ao longo das décadas também é justificado pela ampliação dos cursos de pós-graduação em Música no país”. Como ressaltado pelas autoras, e visibilizados nos dados desta pesquisa, os Programas de Pós-Graduação em Música tiveram um crescimento significativo, fazendo com que a produção de teses aumentassem.

Levando em consideração que as pesquisas de doutorado são socializadas em formato de artigos, como afirmam as autoras acima referidas, o conhecimento produzido nesse contexto formativo se propaga, compondo a produção bibliográfica de ambas áreas, como foi possível observar nas demais etapas do Trabalho de Conclusão de Curso.



Considerações finais

Esta comunicação teve como objetivo socializar os dados referentes à pesquisa concluída de um Trabalho de Conclusão de Curso sobre a formação inicial de professores de música. Com os resultados compartilhados neste trabalho, apresentamos, de forma introdutória, como a produção científica sobre a formação inicial de professores de música nas teses de Música e Educação de 2000 a 2023 foi sendo constituída.

Para isso, foi essencial reconhecer o crescimento dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, nas diversas regiões geográficas, fazendo com que houvesse mais possibilidades de pesquisas, incluindo a temática estudada. A partir dos dados, observamos que o crescimento dos Programas, assim como, as leis sobre o ensino de música reverberou nas possibilidades de maior abrangência sobre o debate da formação inicial de professores de Música, tanto nos PPGs de Música, quanto nos de Educação.

Além disso, reafirmamos a importância dos Programas de Pós-Graduação das regiões Sul e Nordeste, na produção desse conhecimento sistematizado nas teses, bem como o papel dos docentes que atuam na orientação desses trabalhos investigativos. A difusão dessas pesquisas, seja em livros ou periódicos, torna-se, assim, parte constitutiva da construção do conhecimento na área.

Referências

ALMEIDA, Jéssica de; TEIXEIRA, Ziliane Lima de Oliveira. Formação do professor de música: contextos e interfaces. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e67/1–47, 2023. DOI: 10.5902/1984644467949. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/67949>. Acesso em: 20 jun. 2026.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 8 de março de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/488140/pg-10-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-12-03-2004>. Acesso em: 22 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394**. Estabelece as diretrizes e da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 22 maio 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.769**. Altera a LDB 1996, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm. Acesso em: 07 maio 2026.



COSTA, Antônio de Lisboa Lopes. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/12400>. Acesso em: 20 jun. 2026.

MONTE, Wanderson Santos Matias do. **Formação inicial de professores de Música: reflexões sobre teses das áreas de Música e de Educação**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Música - Licenciatura) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/59216>.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Para pensar e construir outro futuro: o campo científico, a ação coletiva e o artesanato intelectual *In*: CANDUSSO, Flávia (Org.). **30 + 30 [trinta mais trinta]: pós-graduação & música**. Salvador: Edufba, 2020. (Série Parallaxe; 5). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcus-Pereira-4/publication/351962461_Para_pensar_e_construir_outro_futuro_o_campo_cientifico_a_acao_coletiva_e_o_artesanato_intelectual/links/60b23f9845851557baa78de2/Para-pensar-e-construir-outro-futuro-o-campo-cientifico-a-acao-coletiva-e-o-artesanato-intelectual.pdf. Acesso em: 13 maio 2026.

VIEIRA, Lia Braga. **A construção do professor de musica: o modelo conservatorial na formação e na atuação do professor de musica em Belem do Para**. 2000. 176p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/184360>. Acesso em: 20 jun. 2026.